



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Nota prévia



Perspectivas paradigmáticas da produção tecnológica do Mestrado Profissional em Enfermagem: estudo descritivo

Zenith Rosa Silvino¹, Iraci dos Santos²

¹Universidade Federal Fluminense

²Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Problema: apreender como os mestres profissionais de enfermagem vêm produzindo tecnologicamente, tanto em direção à: atender as necessidades dos clientes e facilitar o trabalho da equipe de enfermagem.

Objetivo: Analisar a produção tecnológica que emerge das dissertações do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial, no período de 2006 a 2012, tendo em vista a captação das perspectivas paradigmáticas que direcionam os produtos do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial.

Método: estudo descritivo e analítico a partir dos dados coletados das dissertações disponibilizadas no Banco de Teses e da produção científica sobre tecnologias de enfermagem constantes nas bases de dados online, nos últimos dez anos: 2003 a 2013. A análise e discussão dos resultados serão fundamentadas na síntese descritiva e analítica à luz da legislação relativa aos mestrados profissionais, da literatura científica nacional correlata e com aporte teórico multirreferencial.

Descritores: Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Educação Profissionalizante; Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico; Tecnologia; Tecnologia Biomédica.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Trata-se de pesquisa apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro para desenvolvimento de Estágio Pós-Doutoral na Linha de Pesquisa: Fundamentos filosóficos, teóricos e tecnológicos do cuidar em Enfermagem.

A justificativa do estudo se apoia nos desafios que os programas de mestrado profissional travam para produzir tecnologia no âmbito da legislação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E ainda, nas necessidades oriundas dos cenários de prática dos enfermeiros, e de se conhecer os produtos que se alinham às demandas de cuidados em saúde/enfermagem, nas dimensões administrativa, assistencial e educativa. Outro ponto é apreender como os enfermeiros vêm produzindo tecnologicamente, tanto em direção à: atender as necessidades dos clientes, facilitar o trabalho da equipe de enfermagem ou até mesmo reduzir seus custos para as instituições. Pretende-se tornar visível o que é conhecido como produção tecnológica da enfermagem bem como as condições que levam os enfermeiros a propor artifícios que lhes permitam melhor executar suas atividades.

Observa-se uma gama de normas emanadas da CAPES quanto à modalidade de ensino *stricto sensu*, inclusive sobre a evolução dos mecanismos de avaliação dos mesmos. Percebe-se uma lacuna na exploração do que os enfermeiros estão produzindo e em que perspectivas tecnológicas estão situadas os produtos de conclusão de curso dessa modalidade de ensino. Ressalta-se que outrora a forma de avaliação dos mestrados profissionais em nada se diferenciava dos mestrados acadêmicos, a qual enaltecia basicamente a produção científica por meio de artigos em periódicos. Destaca-se que a produção

científica em periódicos “atende principalmente a uma demanda de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em razão do processo de avaliação a que estes cursos são submetidos.”^(1:3)

QUESTÕES NORTEADORAS

Quais os produtos desenvolvidos pelos mestres profissionais do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA)?

Como se dá o entrelaçamento da estrutura da Comunidade Científica de Enfermagem e a produção de bens/produtos em materiais palpáveis e em bens e produtos simbólicos produzidos pelos mestres profissionais?

OBJETIVOS

Geral

Analisar a produção tecnológica que emerge das dissertações de mestrado do MPEA, no período de 2006 a 2012, tendo em vista a captação das perspectivas paradigmáticas que direcionam os produtos do Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Específicos

Levantar a produção tecnológica originária das dissertações do MPEA no período entre 2006 a 2012;

Identificar na literatura a caracterização da produção tecnológica da Comunidade Científica de Enfermagem;

Classificar a produção tecnológica originária das dissertações do MPEA de acordo com o entrelaçamento da estrutura da Comunidade

Científica de Enfermagem com a produção de bens/produtos em materiais palpáveis e em bens e produtos simbólicos.

MÉTODO

Estudo descritivo e analítico com abordagem qualitativa. Os dados serão coletados nas dissertações disponibilizadas no Banco de Teses da UFF e a produção científica sobre tecnologias de Enfermagem nas bases de dados online, nos últimos dez anos: 2003 a 2013.

A análise e discussão dos resultados serão fundamentadas na síntese descritiva e analítica à luz da legislação da CAPES relativa aos mestrados profissionais, na literatura científica nacional correlata e com aporte teórico multirreferencial.^(2,3)

A base para o delineamento do paradigma tem estreita proximidade física e lógica com a expressão da comunidade científica, ou seja, "aquilo que os membros de determinada comunidade científica, e apenas eles, compartilham."^(2:313) É a apropriação da mesma literatura, com extração de lições similares, tendo acesso às mesmas técnicas de entrevista e questionários, fontes materiais, que estabelecem a estrutura da comunidade: a Comunidade Científica de Enfermagem. Assim, pretende-se apreender, a

partir da Estrutura da Comunidade Científica de Enfermagem o consenso do que essa comunidade apresenta como produção tecnológica.

REFERÊNCIAS

1. Cruz ICF. Online Brazilian Journal of Nursing - an online resource for scientific communication in health caring?. Online braz j nurs [Internet]. 2010 Dec [cited 2013 Aug 28] 9(3): [about 5 p.]. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3163>. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20103163>
2. Kunh TS. A tensão essencial: estudos selecionados sobre tradição e mudança científica. São Paulo: UNESP; 2011.
3. Merhy EE. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. 3. ed. São Paulo: HUCITEC; 2007.

Dados do projeto: Projeto de Estágio Pós Doutoral do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Por se tratar de informações de domínio público, e por não envolverem seres humanos diretamente na coleta dos dados, não haverá necessidade de aprovação por parte de Comitê de Ética em Pesquisa, conforme indicação do Conselho Nacional de Saúde.

Recebido: 28/08/2013

Revisado: 30/08/2013

Aprovado: 02/09/2013